



Pensando um Futuro Sustentável com a Participação e o Trabalho de Todos



Um grupo de Entidades que representam a Sociedade Civil de Valinhos têm desenvolvido um trabalho árduo para entender as reais necessidades do Município e propor dentro do processo de revisão do Plano Diretor os melhores caminhos para garantir um futuro sustentável e uma cidade mais humana. Veja nas páginas 4 e 5.

Entrevista com o Eng. Vinicius Marchese, Presidente licenciado do CREA-SP

Nesta edição, a AEA AV entrevista o Engenheiro de Telecomunicações Vinicius Marchese Marinelli, Presidente licenciado do CREA-SP (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo).



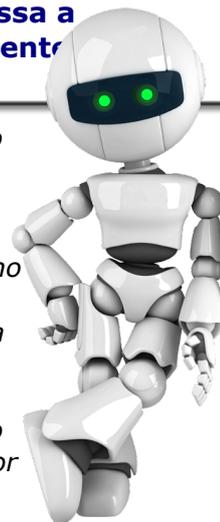
AEA AV continua promovendo Palestras e Cursos Gratuitos e On-Line

A AEA AV, com o apoio do CREA-SP e da Mútua, continua a promover Palestras e Cursos, gratuitos e On-line, procurando divulgar informações relevantes para a área Tecnológica. Os vídeos estão disponíveis em nosso canal no YouTube (<https://www.youtube.com/c/AEAValinhos>)



Informativo passa a ser exclusivamente DIGITAL

A partir dessa edição nosso informativo passa a ter sua produção e distribuição apenas no formato digital. Decisão tomada para adequarmos nosso trabalho e darmos ênfase na divulgação mais ágil e com maior alcance.



Diretoria Executiva – Triênio 2020/ 2023:

Presidente: Eng. Ind. Mecânico e Seg. do Trabalho Mário Antônio Masteguin

Vice-Presidente: Eng. Civil Helio Bortoletto Junior

1º Secretário: Engª Civil Maria Regina Pacheco de Abreu Coutinho

2º Secretário: Eng. Eletricista Edilson Pentean

1º Tesoureiro: Eng. Mecânico e Seg. do Trabalho Fernando Luiz Torsani

2º Tesoureiro: Eng. Civil Luiz Mayr Neto

Patrimônio e Sede: Engº Ind. Mecânica / Eletricista e Seg. do Trabalho Jose Luiz Fernandes

Suplente: Eng. Civil Armando Pedro Filho

Social: Arq. Alfredo Otávio de Freitas Parreiras

Relações Públicas: Eng. Mecânico Sergio Augusto Berardo de Campos

Conselho Deliberativo – Triênio 2020/ 2023:

Titulares:

Eng. Ambiental e Seg. do Trabalho Flávio Antonio dos Santos Leal

Engª Civil Adriana Oliveira Morato Abreu

Eng. Civil Élcio Miguel Persichitti

Suplentes:

Eng. Prod. Mecânica e Seg. do Trabalho Francesco Giuliani Zanutelto

Eng. Químico e Seg. do Trabalho Milton Rodrigues Borges

Eng. Prod. Mecânica Paulo Eduardo Pissardini

Conselho Fiscal: - Triênio 2020 / 2023:

Titulares:

Eng. Ambiental e Seg. do Trabalho Flávio Antonio dos Santos Leal

Eng. Civil Charles José Pereira

Engª Civil Adriana Oliveira Morato Abreu

Suplentes:

Eng. Químico e Seg. do Trabalho Milton Rodrigues Borges

Eng. Mecânico e Seg. do Trabalho Lindberg Aparecido Frasson

Eng. Prod. Mecânica Paulo Eduardo Pissardini

Representantes da AEA AV:

Conselheiro na Câmara de Eng. Mecânica e Metalúrgica do CREA-SP

Titular: Eng. Mecânico e Seg. do Trabalho Fernando Luiz Torsani

Suplente: Eng. Ind. Mecânica Jose Luiz Fernandes

Conselho Municipal do Meio Ambiente – CMMA

Eng. Alimentos José Luiz Martini

Eng. Eletricista Edilson Pentean

Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU

Eng. Civil Helio Bortoletto Junior

Eng. Mecânico e Seg. do Trabalho Fernando Luiz Torsani

Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais – CMPDA

Arq. Alfredo Otávio de Freitas Parreiras

Eng. Mecânico Mário Antônio Masteguin

Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural de Valinhos - CONDEPAV

Arq. Carlos Alberto Bampa

Arqa. Regiane Yuki Sabanai

Conselho Administrativo do DAEV:

Eng. Civil Armando Pedro Filho

Conselho de Regulação e Controle Social de Saneamento Básico:

Eng. Eletricista Edilson Pentean

Eng. Civil Helio Bortoletto Junior

Conselho Gestor do FUSAMA

Eng. Civil Helio Bortoletto Junior



Comitês PCJ:

Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria

Eng. Ind. Mecânico Mário Antônio Masteguin

Eng. Eletricista Edilson Pentean

Câmara Técnica de Águas Subterrâneas

Eng. Eletricista Edilson Pentean

Eng. Civil Helio Bortoletto Junior

Câmara Técnica de Educação Ambiental

Eng. Alimentos José Luiz Martini

Eng. Controle e Automação Renato Gomes

Câmara Técnica de Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias

Eng. Produção Mecânica Paulo Eduardo Pissardini

Eng. Eng. Controle e Automação Renato Gomes

Câmara Técnica de Plano de Bacias

Arqa. Maria Amelia D. F. A. Leite

Arq. Alexandre Luiz Tonetti

Câmara Técnica de Conservação e Proteção de Recursos Naturais

Eng. Renato Gomes

Eng. Alimentos José Luiz Martini

Câmara Técnica de Saúde Ambiental

Eng. José Luiz Martini

Arqa. Maria Amélia D. F. A. Leite

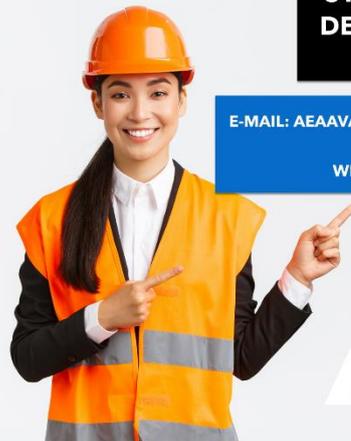
Aniversariantes da “Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos” em destaque**FELIZ ANIVERSÁRIO!!!****PARABÉNS!!!****Mês de Maio de 2022**

- 01 – Eng. Civil Luiz Mayr Neto
- 03 – Eng. Civil Luiz Gustavo Mayr
- 04 – Eng. de Operação Felipe Morales Lucas
- 04 – Eng. Civil Antonio Gonçalves do Curral
- 04 – Enga. Civil Tatiane Maria Schery Rosa
- 06 – Eng. Produção Lucas Oliveira Costalonga
- 08 – Eng. Ind. Mecânica Gilberto Luiz da Cunha Zóia
- 10 – Eng. Eletricista - Eletrônica Edilson Pentean
- 13 – Eng. Civil Nelson de Aguiar Torres
- 13 – Eng. de Alimentos José Luiz Martini
- 26 – Eng. Eletricista José Roberto Cesaroni Cury
- 27 – Eng. Civil Luzimar dos Santos
- 27 - Arquiteto Marcos Antonio Madia
- 28 – Eng. Ind. Mecânico Mário Antonio Masteguim
- 29 – Eng. Civil César André Cruz Barduchi

Mês de Junho 2022

- 03 – Eng. Sanitarista Alexandre da Conceição Cecconi
- 04 – Eng. Mecânico Fernando Luiz Torsani
- 09 - Técnico em Eletrônica Luiz Antonio Marques
- 10 – Eng. Civil Charles José Pereira
- 11 – Eng. Eletricista Kleber Barbarini da Costa
- 14 – Eng. Ambiental Marco Aurelio Santos Leal
- 15 – Eng. Agrônomo José Henrique Conti
- 17 – Enga. Sanitarista Ana Paula Palma Nogueira Araújo
- 18 – Eng. Civil Paulo Henrique Contrucci Garcia
- 20 – Eng. Civil Rudolf Paternost

- 20 – Eng. Civil Gerson Luís Segato
- 20 – Eng. Civil Denison Cristian Ferrari
- 22 – Eng. Civil Ruy Moraes Sampaio Junior
- 23 – Eng. Sanitarista José Luiz Mayr
- 25 – Eng. de Materiais Arnaldo Mello Solci
- 27 – Enga. Civil Raquel de Oliveira João
- 27 - Técnica em Edificações Sandra Regina Natal Botan
- 29 – Eng. Mecânico Roland Josef Beeler
- 29 - Arquiteta Andréa Silvia Borin
- 30 – Técnica em Alimentos Celma Maria Lagêdo
- 30 – Eng. Ind. Elétrica Joubert Rodrigues dos Santos Jr.

**ASSOCIADO DA AEA AV,
ATUALIZE SEU CADASTRO!****UTILIZE OS CANAIS
DE COMUNICAÇÃO
DA AEA AV!**E-MAIL: AEAVALINHOS@YAHOO.COM.BR
FONE: (19) 3849-3824
WHATSAPP: (19) 97115-6616**MELHORES CONDIÇÕES
PARA EXERCER SUAS ATIVIDADES.****ASSOCIE-SE**

EXPEDIENTE AEA AV – Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos
Av. Joaquim Alves Correa, 3.819 - Bairro: Santo Antônio
Valinhos/SP – CEP 13277-055
Tel. (19) 3849-3824
Site: www.aeaav.org.br
e-mail: aeaavalinhos@yahoo.com.br
Diagramação: Lexxa Internet

AEAAV e a Revisão do Plano Diretor de Valinhos

Em novembro de 2021 entidades do Município se uniram para reivindicar junto ao Executivo uma agenda adequada à efetiva participação da comunidade na Revisão do Plano Diretor III e da Lei de Uso e Ocupação do Solo, sendo conseguido um prazo, com uma redução da proposta solicitada.



Desde então as entidades tem se reunido e trabalhado com um cronograma próprio de estudos e debates tanto sobre a Lei do Plano Diretor, a Lei de Uso e Ocupação do Solo e de temas como, saúde pública e saúde ambiental, incremento da população em situação de rua e vulnerabilidade social, condições de moradia, assistência e promoção social, educação, cultura, efeitos pós-pandemia na gestão municipal, emergência hídrica recorrente, finanças municipais e endividamento público, organograma administrativo, desenvolvimento econômico, emprego e renda, comprometimento da produção rural, conflitos crescentes de uso e ocupação do solo e do sistema de mobilidade urbana, defasagem entre demandas e respostas dos serviços urbanos, ocupações irregulares, parcelamentos ilegais, enclaves urbanos, degradação ambiental do território, inserção metropolitana, potencialidades municipais, turismo, convívio social.



A partir da publicação da revisão 03 das minutas das leis pelo executivo em 10 de fevereiro, já foram realizadas diversas reuniões on-line e seis reuniões presenciais aos sábados, com muitas atividades de estudo, reflexão, discussão e formulação de opiniões consistentes sobre o Plano Diretor, com a participação de representantes tanto das entidades / associações signatárias da solicitação inicial, como de outras entidades e associações que foram se agregando e contribuindo com este importante trabalho coletivo e representativo da sociedade valinhense como um todo.

Diversas contribuições e apresentações trazidas pelas entidades, mostram o interesse por parte de todos de pensarmos em uma Valinhos que desejamos para os próximos 10 anos e uma preocupação unânime de que ainda temos muitos problemas e não podemos deixar mais passivos se perpetuando pelo tempo.

Precisamos buscar condições para que a qualidade de vida, sustentabilidade, emprego, renda, tragam Valinhos para um patamar novamente de destaque e não apenas a “cidade dormitório” em que está se tornando.

Que todos os entes envolvidos consigam aproveitar esse momento e conduzam as mudanças necessárias para o bom desenvolvimento de nossa cidade.



INFORMATIVO DA AEAAV PASSA A TER FORMATO EXCLUSIVO DIGITAL

A partir dessa edição de Número 39 – Ano VII, referente aos meses de maio e junho de 2022, nosso Informativo passa a ter sua produção e distribuição apenas no formato digital.

Decisão tomada para adequarmos nosso trabalho e darmos ênfase na divulgação mais ágil e com maior alcance.

Estamos mantendo o mesmo padrão de qualidade das matérias e informações divulgadas nesses mais de seis anos e que já se tornou uma marca da entidade.

PUBLICIDADE

Manteremos e ampliaremos o espaço para divulgação de publicidade tanto para os profissionais autônomos, como para o comércio em geral.



Através de nosso Informativo Bimensal você pode divulgar sua marca, expandir seus negócios, encontrar novos clientes, ter ótima visibilidade junto a um público diferenciado.

O Informativo em formato digital é encaminhado por e-mail para aproximadamente 2.000 profissionais e empresas e é disponibilizado em nosso site, e em nossas redes sociais: Facebook, Instagram e LinkedIn.

Maiores informações quanto a tamanho e valores para publicidade, pode ser consultada através do link:

<https://aeaav.org.br/geral/amplie-seus-negocios-anunciando-no-informativo-aeaav>

TRANSFORMADORES – CABINES DE ENERGIA – PARA RAIOS – QUADRO DE MEDIDORES
PROJETO - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO - LAUDOS TÉCNICOS



Intell
Materiais elétricos e serviços técnicos

RUA KAMEKICHI OHNUMA, 80 – VALINHOS / SP
e-mail: intell.adm@gmail.com (19) 3388-3161

Veiga Postal

Abertura e Encerramento de Empresas
Assessoria Trabalhista
Escrituração Fiscal e Contábil
Imposto de Renda
Certidões Negativas
Contratos em Geral
Regularização de Obras

Rua Fioravante Basilio Maglio, 345 • Nova Valinhos • Valinhos • SP • Fone: 19 3829 8959
Rua Rio Claro, 63 • Vila Hortolândia • Jundiaí • SP • Fone: 11 4531 8659
e-mail: veigaepostal@veigaepostal.com.br • www.veigaepostal.com.br • 19 98893 6872

PARCERIAS

Nossas parcerias também terão espaço para que todos os profissionais associados se mantenham atualizados quanto aos benefícios e para quem ainda não é associado, possa vir a conhecer e usufruir.



Disponibilizamos aos associados um desconto especial para todos os ramos de seguros.

Automóvel	Vida	Equipamentos	Bike
Residencial	Aluguel	Smartphone	Responsabilidade Civil
Empresarial	Profissional	Viagem	

Operamos: Previdência Privada - Capitalização - Consórcio de Auto e Imóvel - Financiamento de Auto

E para profissionais liberais oferecemos Certificado Digital pela Certsign.

Dênio Mello
(19) 97410-1658

Faça uma cotação e aproveite os benefícios de ser nosso cliente.

ENTREVISTA COM O ENGENHEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES VINÍCIUS MARCHESE MARINELLI, PRESIDENTE LICENCIADO DO CREA-SP (CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA DE SÃO PAULO)

Nesta edição, a AEAHV entrevista com muito orgulho e prazer o Engenheiro de Telecomunicações Vinicius Marchese Marinelli, Presidente licenciado do CREA-SP (CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA DE SÃO PAULO).

Vinicius Marchese Marinelli, nasceu em 09 de março de 1984 em Mogi Guaçu - SP, graduou-se em Engenharia de Telecomunicações na Universidade de Taubaté (UNITAU). Em 2005 concluiu o curso de pós-graduação em Redes e Sistema na Universidade Presbiteriana Mackenzie. De 2007 a 2008 especializou-se em gestão de negócios na Dublin Business School.

A carreira de engenheiro é marcada pela atuação em grandes empresas do setor de Engenharia Telecomunicações, onde trabalhou na VIVO, Embratel e após ganhar experiência no mercado, tornou-se empresário da área de tecnologias em iluminação e construções sustentáveis. Em paralelo, atua no sistema CONFEA/CREA há 17 (dezesete) anos. Foi conselheiro do CREA-SP por dois mandatos, tendo ocupado a diretoria do conselho em duas oportunidades. Participou da fundação do CREA Jovem Paulista, tendo sido o idealizador da comissão especial CREA Jovem, que se tornou comissão permanente.

Em sua atividade junto aos profissionais e Entidades de Classe, foi um dos fundadores e presidente da Associação de Engenheiros Eletricistas do Estado de São Paulo, além de diretor da Federação das Associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo - FAESP, e diretor da Federação Brasileira de Associações de Engenharia - FEBRAE e foi vice-presidente da Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos do Mogi Mirim. Assumiu a presidência do CREA-SP em setembro de 2016, foi eleito presidente pelo pleito eleitoral em 2017 e reeleito em 2021, está licenciado do cargo para concorrer à

uma vaga na Câmara dos Deputados Federal.



AEAHV – Como foi o início de sua carreira e porque escolheu a área de telecomunicações?

Vinicius Marchese - Eu escolhi engenharia porque sempre tive muita afinidade com a área de exatas na época da escola. Então, já havia decidido o curso, mas ainda não havia definido a área, até que, por eliminação, cheguei à telecomunicação.

Naquela época, imaginei que seria uma oportunidade para o futuro, porque em 2005 as redes sociais aproximavam os cidadãos e o Brasil batia recorde no número de habilitação de aparelhos celulares com acesso à internet e, quando terminei o curso, percebi que tinha escolhido a carreira certa.

Eu sempre busquei encontrar soluções inovadoras, inteligentes e criativas para resolver problemas e facilitar a vida das pessoas. Nesse sentido, a tecnologia é uma importante ferramenta. Entender como as coisas funcionam para propor soluções. Quando partimos para esse universo investigativo, percebemos que os processos científicos estão todos interligados.

AEAHV - O que você diria aos jovens que pretendem escolher a área de engenharia e geociências como profissão?

Vinicius Marchese - Eu acredito que eles estão seguindo por um caminho importante, que abre inúmeras possibilidades, porque o Brasil tem uma demanda muito grande por projetos e o profissional de engenharia deve gostar de resolver problemas e encontrar soluções inteligentes.

Estamos num momento em que nosso país vai precisar de muitos engenheiros. Estudo publicado pela consultoria McKinsey aponta que em 2030 teremos um gargalo de 1 milhão de profissionais de tecnologia. Atualmente, são formados 11 advogados e administradores para cada profissional de tecnologia. Essa conta não bate. Em países como EUA e China, a proporção é de 3 a 5 administradores e advogados para cada engenheiro. Devemos ter em mente que o profissional de engenharia promove a inovação, o desenvolvimento social, econômico e científico.

Recente relatório publicado pelo Fórum Econômico Mundial prevê a extinção de 85 milhões de empregos até 2025 no mundo, em empresas de médio e grande porte, em 15 setores e 26 economias, incluindo o Brasil. Em contrapartida, serão criados 97 milhões de novas oportunidades em áreas de cuidados com saúde; tecnologias da quarta revolução industrial; dados e inteligência artificial; novas funções em engenharia. A perspectiva é muito positiva para o engenheiro.

AEAHV – Nos últimos meses, algumas polêmicas envolvendo a atuação de mulheres na engenharia tomaram espaço nas redes sociais. Qual a sua visão sobre o assunto?

Vinicius Marchese - Há muito se fala sobre a necessidade de romper barreiras impostas pela desigualdade de gênero, presente em todos os setores e esferas da sociedade brasileira. Apesar de ser a grande maioria da população, as mulheres ainda estão sub-representadas na política, no mercado de trabalho, na docência das universidades, no judiciário e, como não poderia ser diferente, também nas áreas da Engenharia, Agronomia e Geociências. Elas representam apenas 15% do total de profissionais registrados no Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea). Corrigir essas distorções e combater o machismo e o sexismo é dever

de toda a sociedade.

A qualidade técnica não é avaliada por sexo, gênero, raça ou classe social. O que diferencia um bom profissional de um ruim são suas aptidões, habilidades para desenvolver soluções e competências para lidar com os desafios impostos pela carreira e pelo mercado.

É preciso entender a importância - e a urgência - de mulheres ocuparem espaços que, até então, eram considerados majoritariamente masculinos. Caso da área tecnológica, que historicamente é associada aos homens. E nesse sentido, o Sistema Confea/Crea vem fazendo um grande trabalho com o objetivo de aumentar a participação das mulheres das Engenharias, Agronomia e Geociências.

AEAAV – O tema Cidades Inteligentes está em destaque nos últimos anos. Comente um pouco sobre o assunto.

Vinicius Marchese - A cidadania só é plena quando as pessoas exercem seus direitos e deveres em sociedade. É por isso que a participação e envolvimento dos cidadãos na tomada de decisões são indispensáveis para a construção de soluções conjuntas, que tragam melhorias e beneficiem a coletividade. Quem vive o dia a dia das cidades é que conhece os seus desafios e deve estar no centro do debate sobre as resoluções possíveis para os problemas do cotidiano, em suas mais variadas áreas. Essa é a premissa que fundamenta o conceito das cidades inteligentes.

A integração e a conectividade são pontos-chaves para concretizar essa concepção, já que possibilitam que a elaboração de projetos seja guiada pela participação social e pelo contínuo monitoramento e uso de dados. Ao levar em consideração a realidade dos cidadãos e de suas respectivas regiões, a tecnologia é utilizada como um instrumento para o desenvolvimento econômico e social.

Iniciativas bem-sucedidas em todo o mundo têm despontado como referência para países que começam sua jornada rumo às cidades inteligentes, como é o caso do Brasil. São José dos Campos foi a primeira cidade brasileira a ser certificada como Cidade Inteligente pela (Associação Brasileira de Normas Técnicas por estar

adequada a três normas internacionais NBR ISO (International Organization for Standardization). Como um exemplo neste cenário, temos Medellín, na Colômbia, que seu reconhecido processo de reformulação inseriu o cidadão no centro das decisões por meio da participação de comitês locais. Neste aspecto, a inovação acontece a partir do intenso intercâmbio de ideias entre aqueles que vivem a cidade e vislumbram possibilidades para corrigir as dificuldades encontradas, seja na saúde, no meio ambiente, na educação ou na segurança pública.

Com dados integrados de saneamento básico, saúde e meio ambiente, é possível planejar ações preventivas e políticas públicas mais eficazes, conforme prevê o novo Marco Legal do Saneamento. A ampliação dos serviços de tratamento de esgoto reduz os despejos in natura em bacias, rios, córregos e mares. Com isso, a expectativa é que a universalização dos serviços de água e esgoto, além de reduzir o impacto no meio ambiente, diminuirá em até R\$ 1,45 bilhão os custos anuais com saúde, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O agravamento da crise climática é outro fator a ser considerado nesse processo de transformação das cidades. Como exemplo, podemos falar sobre a maior cidade portuária da Coreia do Sul, Busan, que tem uma população de 3,4 milhões de pessoas e é vulnerável ao aumento do nível do mar, aos tufões e inundações. Em parceria com a ONU-Habitat e a empresa de tecnologia Oceanix, Busan será berço do protótipo de uma cidade flutuante, que consiste em uma série de plataformas que flutuam na água. Com capacidade para acomodar 10 mil pessoas, produzirá a própria comida, energia e água potável, sem gerar resíduos. Em um mundo em que há cada vez mais refugiados do clima, a ação sinaliza para um futuro em que a criatividade se torna uma aliada para encontrar soluções coletivas.

AEAAV – O que você considera ser uma das soluções para a resolução dos problemas que o Brasil vive na atualidade?

Vinicius Marchese - Sem dúvida, um dos meus maiores estímulos - e um dos maiores desafios, seja conectar para solucionar. Talvez pela minha formação.

Se pararmos para pensar, a engenharia possui um papel enorme de criação e resolução de problemas dentro da sociedade. Infraestrutura, transportes, saneamento, meio ambiente, água, energia, combustível e comunicação. Em cada construção básica das cidades, existe um profissional para contribuir com sua execução e desenvolvimento.

Se a tecnologia expande nossas ações diariamente, por que não ligarmos problemas até soluções por meio de agentes de transformação? Vivemos em um país continental. Cada região, uma característica. Cada cidade, problemas específicos, que precisam ser pensados pelas esferas públicas e transformados em projetos e ações que resultem em qualidade de vida para a população.

O sucesso de políticas públicas depende da mente que ouve, da voz que representa uma comunidade, das ideias colocadas no papel e, por último, da iniciativa que cria novas possibilidades. Quero continuar colaborando e sendo a ponte da adversidade com a inovação. Sim, a tecnologia é fundamental para pensarmos em um futuro de cidade inteligentes, sustentáveis e, principalmente, eficientes para a população. Porém, a prática só é possível com a criatividade, vivência e, até mesmo, genialidade de pessoas.

Juntos, com diálogo, debate e troca de experiências, podemos buscar iniciativas que conectem problemas até soluções.





Continuação da edição nº 38:

LEI Nº 5.194, DE 24 DE DEZEMBRO DE 1966

Regula o exercício das profissões de Engenharia, Arquiteto e Engenheiro-Agrônomo, e dá outras providências.

Seção III

Do exercício ilegal da profissão

Art. 6º Exerce ilegalmente a profissão de engenheiro, arquiteto ou engenheiro-agrônomo:

- a) a pessoa física ou jurídica que realizar atos ou prestar serviços público ou privado reservados aos profissionais de que trata esta Lei e que não possua registro nos Conselhos Regionais;
- b) o profissional que se incumbir de atividades estranhas às atribuições discriminadas em seu registro;
- c) o profissional que emprestar seu nome a pessoas, firmas, organizações ou empresas executoras de obras e serviços sem sua real participação nos trabalhos delas;
- d) o profissional que, suspenso de seu exercício, continue em atividade;
- e) a firma, organização ou sociedade que, na qualidade de pessoa jurídica, exercer atribuições reservadas aos profissionais da engenharia, da arquitetura e da agronomia, com infringência do disposto no parágrafo único do art. 8º desta Lei.

Seção IV

Atribuições profissionais e coordenação de suas atividades

Art. 7º As atividades e atribuições profissionais do engenheiro, do arquiteto e do engenheiro-agrônomo consistem em:

- a) desempenho de cargos, funções e comissões em entidades estatais, paraestatais, autárquicas, de economia mista e privada;
- b) planejamento ou projeto, em geral, de regiões, zonas, cidades, obras, estruturas, transportes, explorações de recursos naturais e desenvolvimento da produção industrial e agropecuária;
- c) estudos, projetos, análises, avaliações, vistorias, perícias, pareceres e divulgação técnica;
- d) ensino, pesquisas, experimentação e ensaios;
- e) fiscalização de obras e serviços técnicos;
- f) direção de obras e serviços técnicos;
- g) execução de obras e serviços técnicos;
- h) produção técnica especializada, industrial ou agropecuária.

Parágrafo único. Os engenheiros, arquitetos e engenheiros-agrônomos poderão exercer qualquer outra atividade que, por sua natureza, se inclua no âmbito de suas profissões.

Art. 8º As atividades e atribuições enunciadas nas alíneas *a*, *b*, *c*, *d*, *e* e *f* do artigo anterior são da competência de pessoas físicas, para tanto legalmente habilitadas.

Parágrafo único. As pessoas jurídicas e organizações estatais só poderão exercer as atividades discriminadas nos art. 7º, com exceção das contidas na alínea "a", com a participação efetiva e autoria declarada de profissional legalmente habilitado e registrado pelo Conselho Regional, assegurados os direitos que esta Lei lhe confere.

Art. 9º As atividades enunciadas nas alíneas *g* e *h* do art. 7º, observados os preceitos desta Lei, poderão ser exercidas, indistintamente, por profissionais ou por pessoas jurídicas.

Art. 10. Cabe às Congregações das escolas e faculdades de engenharia, arquitetura e agronomia indicar, ao Conselho Federal, em função dos títulos apreciados através da formação profissional, em termos genéricos, as características dos profissionais por ela diplomados.

Art. 11. O Conselho Federal organizará e manterá atualizada a relação dos títulos concedidos pelas escolas e faculdades, bem como seus cursos e currículos, com a indicação das suas características.

Art. 12. Na União, nos Estados e nos Municípios, nas entidades autárquicas, paraestatais e de economia mista, os cargos e funções que exijam conhecimentos de engenharia, arquitetura e agronomia, relacionados conforme o disposto na alínea "g" do art. 27, somente poderão ser exercidos por profissionais habilitados de acordo com esta Lei.

Art. 13. Os estudos, plantas, projetos, laudos e qualquer outro trabalho de engenharia, de arquitetura e de agronomia, quer público, quer particular, somente poderão ser submetidos ao julgamento das autoridades competentes e só terão valor jurídico quando seus autores forem profissionais habilitados de acordo com esta Lei.

Art. 14. Nos trabalhos gráficos, especificações, orçamentos, pareceres, laudos e atos judiciais ou administrativos, é obrigatória além da assinatura, precedida do nome da empresa, sociedade, instituição ou firma a que interessarem, a menção explícita do título do profissional que os subscrever e do número da carteira referida no art. 56.

Art. 15. São nulos de pleno direito os contratos referentes a qualquer ramo da engenharia, arquitetura ou da agronomia, inclusive a elaboração de projeto, direção ou execução de obras, quando firmados por entidade pública ou particular com pessoa física ou jurídica não legalmente habilitada a praticar a atividade nos termos desta Lei.

Continua na próxima edição.



PALESTRAS / CURSOS PROMOVIDOS PELA AEA AV CONTINUAM SENDO REALIZADOS AO VIVO ON-LINE PELO CANAL DO YOUTUBE

Engenheiros, Arquitetos, estudantes e profissionais de várias partes de todo o Brasil, participaram no dia **17 de março** da palestra “**Construção Sustentável**”, ministrada pelo economista e biólogo, Tairi Tonon Gomes.

Tairi Tonon Gomes é Economista e Biólogo, com Pós-graduação em sustentabilidade e gestão corporativa pela UNICAMP. Atua no Licenciamento ambiental e projetos sustentáveis há 20 anos desenvolvendo estudos de Impacto Ambiental, laudos de fauna e flora, inventário de carbono, metodologia de quantificação de impacto ambiental, ações sustentáveis na construção civil, elaboração de projetos sustentáveis para indústrias e projetos socioeconômicos.

A palestra contou com a presença de número significativo de pessoas e foi realizada pela Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos (AEA AV) em parceria com a MÚTUA (Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA) e faz parte do trabalho desenvolvido pela entidade para fornecer possibilidade de reciclagem, atualização e aprimoramento dos conhecimentos.

Teve duração de 2 horas e abordou temas como: Estudos de Impacto Ambiental, Laudos de Fauna e Flora, Inventário de Carbono, Metodologia de quantificação de impacto ambiental, Ações sustentáveis na construção civil, Elaboração de projetos sustentáveis para indústrias, Projetos socioeconômicos, entre outros.



Tivemos na abertura do evento a participação do Diretor Administrativo da MÚTUA-SP, Eng. Civil e de Segurança do Trabalho, Ronaldo Florentino dos Santos, que pode falar um pouco sobre a parceria com a entidade e sobre a Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA.



Para aqueles que não tiveram oportunidade de participar ao vivo, podem assistir no canal do YouTube da AEA AV no endereço: <https://youtu.be/wrT8GgSnIto>

Realizada de forma híbrida em **29/03/2022** a palestra “**NR-13 Evolução e Conceitos da Segurança de Caldeiras e Vasos de Pressão**”, proferida pelo Eng. Mecânico e Segurança do Trabalho Fernando Luiz Torsani.

Fernando Luiz Torsani é Engenheiro Mecânico e de Segurança do Trabalho, mestre em engenharia mecânica, atua em consultoria, projeto e inspeção de caldeiras, vasos de pressão, equipamentos e instalações industriais.

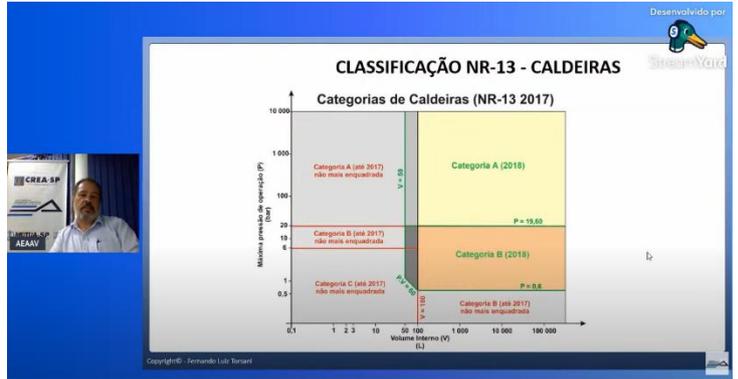
Na palestra abordou assuntos como: O uso da pressão como meio de armazenamento e transporte de energia, riscos envolvidos no uso de equipamentos pressurizados, a evolução da legislação e normalização de segurança de caldeiras e vasos de pressão, a NR-13 como ferramenta de

gerenciamento dos riscos de caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques metálicos de armazenamento e a responsabilidade do Profissional Habilitado no contexto da NR-13.

A palestra teve apoio institucional do CREA-SP (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo).



Essa palestra foi a piloto no formato híbrido que a entidade está em fase de teste para implantar em seus próximos eventos.



A palestra encontra-se disponível no canal do YouTube da AEA AV no endereço: <https://youtu.be/bEiwxrizczc>

INSCREVA-SE NO CANAL DO YOUTUBE DA AEA AV E ACESSE OS VÍDEOS DE PALESTRAS, CURSOS E ENTREVISTAS JÁ REALIZADAS E RECEBA TAMBÉM OS AVISOS DE NOVOS EVENTOS.

<https://www.youtube.com/c/AEAValinhos>

CONFEA **CREA** **MUTUA-SP**

Ajuda Mútua Equipa Bem Férias Mais Garante Saúde

Reembolso em até 42 meses - juros a partir 0,20% + INPC médio dos últimos 12 meses
Verifique as condições de cada Benefício

(11) 3257-3750 / (11) 3258-3464
0800 770 5558, (somente São Paulo)

@mutua.sp www.mutua.com.br